

Cardoso rouba a cena no jantar do PFL a Malan

por Adriana Vasconcelos
de Brasília

O presidente Fernando Henrique Cardoso acabou roubando a cena do ministro da Fazenda ao comparecer no jantar que o PFL ofereceu terça-feira para homenagear Pedro Malan e, indiretamente, tentar diminuir a influência dos ministros Sérgio Motta, das Comunicações, e José Serra, do Planejamento, no governo.

“Virou um jantar do presidente com o PFL”, resumiu ontem uma fonte do Palácio do Planalto. A estratégia da cúpula pefelista perdeu força, na medida em que Fernando Henrique demonstrou, com sua presença no jantar, que Malan não precisa de qualquer sessão de “energização”.

Fernando Henrique foi convidado pessoalmente pelo anfitrião do jantar, o presidente do PFL, Jorge Bornhausen, que tentou na última hora descharacterizar o gesto político do partido de reduzir o poder de influência de Serra e Motta nas ações do governo. A idéia de adoção de Malan pelos pe-

felistas acabou servindo apenas de deixa para que o líder da bancada, deputado Inocêncio Oliveira (PE), em tom de brincadeira, apresentasse uma ficha de filiação ao ministro.

O clima de descontração marcou a passagem de quase duas horas de Fernando Henrique pelo jantar de homenagem a Malan. Ele também foi alvo de brincadeira dos pefelistas e, assim como o ministro da Fazenda, recebeu uma ficha de filiação ao partido, apresentada pelo deputado Procópio Lima Netto (PFL-RJ).

O vice-presidente do PFL, deputado José Jorge (PE), aproveitou a reunião da cúpula pefelista para confirmar sua disposição de prestar uma homenagem semelhante ao ministro do Planejamento. “O menu será menos soft”, prometeu o deputado José Múcio (PFL-PS). Ele sempre sugere um cardápio com comidas típicas do Nordeste, “como uma forma de o ministro começar a viver um pouco a realidade da região”. No jantar a Malan, o menu teve bacalhau fresco e saladas.